

Nota Breve 30.09.2024

Portugal – Contas públicas em terreno positivo em todas as perspetivas**Resumo**

- **Em contabilidade pública, os dados até agosto apontam para um saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP) de cerca de 0.3% do PIB¹**, o que compara com um excedente de 1.5% em igual período de 2023². O aumento da despesa continua a exceder o crescimento da receita (10.9% e 7.5% homólogo, respetivamente).
- Por sua vez, **em contabilidade nacional, os dados apontam para um excedente de 2.5% no 2T**. Este resultado representa também uma melhoria face ao excedente de 1.0% do PIB registado no trimestre homólogo, o que se explica pelo crescimento expressivo da receita (11.4% homólogo) e superior ao incremento da despesa (7.5%). No conjunto do primeiro semestre, o saldo orçamental fixou-se em 1.2% do PIB (1.1% no 1S 2023).

Comentário: contabilidade pública (dados até agosto)

- **Os dados consolidados da execução orçamental até agosto (ótica de caixa) apontam para um excedente orçamental de 0.3% do PIB** (476 milhões de euros), o que compara com um excedente de 1.5% em igual período do ano passado (2,621 milhões de euros), excluindo o impacto da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Esta deterioração é explicada pelo crescimento da despesa acima do da receita.
- Mais concretamente, **a receita aumentou 7.5% homólogo até agosto**, o equivalente a um aumento de 5,193 milhões de euros face a igual período de 2023. Este crescimento é justificado pelo comportamento das contribuições para a segurança social (+1,836 milhões de euros, por via do aumento do emprego e das remunerações³), das outras receitas correntes (1,699 milhões de euros, perante recebimento de fundos europeus e dividendos da CGD⁴) e da receita fiscal (+1,189 milhões de euros).
- Por sua vez, **a despesa aumentou 10.9% homólogo** (+7,339 milhões de euros), com as transferências correntes a destacarem-se entre as restantes rubricas de despesa (explicam cerca de 54% do aumento da despesa total). De facto, as transferências correntes aumentaram mais de 13% homólogo (o equivalente a 3,980 milhões de euros), perante a atualização ordinária das pensões no início do ano e de acordo com o inscrito no OGE 2024⁵, o aumento do número de pensionistas e a atualização intercalar em julho de 2023. As despesas com pessoal foram a segunda rubrica com o contributo mais expressivo para o aumento da despesa: aumentaram 7.4% homólogo (+1,245 milhões de euros), explicado, em larga medida, pelas atualizações salariais aplicadas no início do ano.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2024.

² Excluindo a transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA em 2023, no valor de 3,018 milhões de euros.

³ A DGO destaca que, no mês de julho (último mês para o qual existe informação), o emprego por conta de outrem tinha aumentado 2.5% homólogo e as remunerações declaradas tinham aumentado 7.8%.

⁴ A CGD pagou dividendos num total de 651.5 milhões de euros em 2024, sendo que, no final de agosto, procedeu ao pagamento de 237 milhões de euros, que se juntaram aos mais de 414 milhões de euros pagos em junho.

⁵ De recordar que os aumentos das pensões foram entre 5% a 6% no início de 2024.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até agosto; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-agosto</i>	2019	2021	2022	2023*	2024	Var. 2024 vs 2019	Var.2024 vs 2023 (milhões euros)
Receitas	40.0	38.7	40.2	39.1	42.0	2.1	5,193
Receita Fiscal	22.9	21.2	23.1	22.1	22.8	-0.1	1,189
Contribuições Seg.Social	10.2	10.7	10.4	10.6	11.6	1.5	1,836
Despesas	39.7	43.5	38.6	37.6	41.7	2.1	7,339
Despesas com pessoal	9.6	10.5	9.5	9.4	10.1	0.4	1,245
Transferências Correntes	17.2	19.5	17.1	16.7	18.9	1.7	3,980
Aquisição Bens e Serviços	5.5	5.8	5.5	5.3	5.9	0.4	1,044
Juros	3.9	3.2	2.5	2.4	2.7	-1.2	437
Investimento	1.9	2.4	2.2	2.2	2.2	0.3	104
Saldo Orçamental	0.3	-4.8	1.6	1.5	0.3	0.0	-2,146

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Comentário: contabilidade nacional (1S 2024)

- **O saldo orçamental melhorou de forma expressiva no 2T, passando de um ligeiro défice no 1T (de -0.1% do PIB) para 2.5% no 2T**, um reflexo do comportamento normalmente volátil da execução orçamental ao longo do ano. Este resultado representa também uma melhoria face ao excedente de 1.0% do PIB registado no trimestre homólogo, o que se explica pelo crescimento expressivo da receita (11.4% homólogo) e superior ao incremento da despesa (7.5%).
- Mais concretamente, **mais de metade do aumento da receita** (superior a 3,100 milhões de euros) **é explicado pela receita fiscal, onde se destacam os impostos diretos e, dentro destes, a boa execução do IRC**. De facto, apesar da prorrogação do pagamento deste imposto até meados de julho, o seu impacto positivo (de quase 3,200 milhões de euros, de acordo com o INE) foi considerado no 2T do ano, de acordo com as métricas no âmbito da contabilidade nacional e de forma distinta do que tinha sido registado em contabilidade pública. Também as contribuições sociais tiveram um aumento relevante (825 milhões de euros), tal como refletido em contabilidade pública e beneficiando do aumento do emprego (1,3% homólogo) e das remunerações (9,1%)⁶. Assim, no acumulado do primeiro semestre, conclui-se que a receita fiscal e as contribuições sociais estão a crescer a um ritmo superior ao esperado para o conjunto do ano, contrariamente, por exemplo, à receita de capital, que regista uma queda de quase 7% homólogo, quando, para o conjunto do ano, se esperava um aumento superior a 57%.
- Por sua vez, **o aumento da despesa** (em torno de 1,990 milhões de euros) **é praticamente explicado pelas prestações sociais e pelas despesas com pessoal**. A dinâmica destas duas rubricas está influenciada pela atualização das pensões e dos salários dos funcionários públicos de acordo com o inscrito no OGE 2024. Destaque ainda para o investimento público, que continua a crescer a um ritmo muito inferior ao projetado para o conjunto do ano (5.8% no 2T, face a 30.5% esperados para 2024). Assim, analisando a execução da primeira metade do ano, é possível verificar que as prestações sociais e as despesas com pessoal estão a crescer acima do esperado para o ano, contrariamente a outras rubricas, como os juros, o consumo intermédio e, de forma muito destacada pela negativa, o investimento público.
- Tendo por base a execução orçamental do primeiro semestre e as medidas entretanto conhecidas (como a revisão dos escalões do IRS ou a revisão das carreiras de algumas profissões na esfera pública), **estimamos que o excedente orçamental poderia alcançar cerca de 0.6% do PIB em 2024**, o que, a concretizar-se, seria 0.3 p.p. acima da previsão do Governo e do BPI Research. Este resultado justifica-se

⁶ Ambos os conceitos são ao abrigo das contas nacionais.

por uma maior execução da receita fiscal (que pode rondar os 3,000 milhões de euros) e das contribuições sociais (em torno de 2,000 milhões de euros), a par de uma sub-execução do investimento público, tal como em anos anteriores (em torno dos 1,700 milhões de euros) e do recebimento adicional de dividendos da CGD. Isto permitirá acomodar o que se estima que possa ser um maior gasto com despesas com pessoal e prestações sociais (estimado em cerca de 3,000 milhões).

Execução Orçamental das Administrações Públicas (contabilidade nacional)

<i>(milhões de euros, exceto quando indicado o contrário)</i>	2T 2023	2T 2024	Taxa Variação (%)	1S 2023	1S 2024	Taxa Variação (%)	Variação prevista no OGE 2024 (%)
Receitas	27,210	30,316	11.4	51,605	56,447	9.4	6.1
Receita Fiscal	14,827	16,480	11.2	28,596	31,138	8.9	3.2
Impostos s/ rendimento e património	5,681	6,599	16.2	10,570	11,805	11.7	-1.6
Impostos s/ produção e importação	9,146	9,881	8.0	18,026	19,334	7.3	6.8
Contribuições Sociais	8,259	9,085	10.0	15,513	17,021	9.7	3.6
Receita de capital	702	616	-12.2	1,119	1,044	-6.6	57.5
Despesas	26,571	28,562	7.5	50,158	54,739	9.1	8.5
Despesas com pessoal	7,302	7,855	7.6	13,426	14,592	8.7	5.0
Prestações sociais	10,386	11,374	9.5	20,563	22,615	10.0	6.4
Juros	1,363	1,405	3.0	2,673	2,832	5.9	13.5
Consumo intermédio	3,462	3,594	3.8	6,380	6,671	4.6	11.6
Investimento	1,481	1,567	5.8	2,505	2,669	6.6	30.5
Saldo Orçamental	639	1,754	-	1,447	1,707	-	-

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE e OGE 2024.

Banco BPI, SA - 2024

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.